



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Na Criança Em Tempos De Covid-19: Revisão Integrativa

Autores: ROSANA ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAESA), LEANDRO ODONI BERTELLI (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GIULIANE COLNAGO DEMONER (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), GUSTAVO ALVES SALDANHA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VILA VELHA)

Resumo: A tuberculose (TB) pediátrica tem sido considerada uma condição negligenciada, só lembrada quando um familiar adulto é diagnosticado com TB ativa. A pandemia da COVID-19 levou ao desaparecimento da TB infantil nas unidades de saúde devido ao isolamento social, reaparecendo com quadros graves, muitas vezes fatais, da associação TB e COVID-19. Além disso, os esforços globais de controle da TB não estavam no bom caminho mesmo antes do advento da pandemia da COVID-19 (Chakaya et al., 2021). Desvelar a situação da tuberculose infantil e o impacto da COVID-19 desde os primeiros casos descritos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, segundo as seis etapas de Mendes, Silveira e Galvão (2008). Com a pergunta norteadora “O que a Covid-19 ocasionou à TB na criança?”, foi realizada busca na literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, com descritores do DeCS/MeSH: ‘COVID-19’ or “SARS-CoV-2” and ‘Tuberculose’ (Tuberculosis) e ‘Criança’ (Child, Niño). Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados à co-infecção TB-COVID-19 na criança, desde o início da pandemia Covid-19. Do total de 218 artigos, houve exclusão de 168, após análise dos resumos, resultando em 50 artigos para leitura na íntegra. Após utilização dos critérios de inclusão, 21 artigos foram considerados elegíveis. A análise permitiu a classificação em quatro categorias: (1) Dificuldade na confirmação da TB na criança, (2) O papel da vacina BCG, (3) TB como uma doença negligenciada, e (4) Alterações celulares e moleculares pela TB e COVID-19. (1) Dificuldade na confirmação da TB - Foi difícil obter dados sobre a TB em crianças durante a pandemia de COVID-19, mesmo nas formas graves de TB. Houve a possibilidade de subnotificação e/ou subdiagnósticos dos profissionais, (2) BCG - Os resultados provavelmente subestimam o nível de impacto da BCG devido a interrupções relacionadas ao COVID-19. Houve interrupção na vacinação, mas a vacina BCG ao nascimento mostrou uma taxa de contágio mais baixa e com menos mortes relacionadas ao COVID-19, (3) Doença negligenciada - No contexto de uma pandemia global, populações vulneráveis, como mulheres grávidas e seus bebês, são frequentemente negligenciadas. Apontada a necessidade de comunicação clara de diretrizes, educação em saúde contínua e possível integração dos serviços de TB e COVID-19, incluindo a continuidade do uso de máscaras, devido à TB, (4) As diferenças e semelhanças celulares e moleculares dos agravos causados pela co-infecção TB-covid19 têm mecanismos de proteção contra o desenvolvimento de sintomas graves da COVID-19, porém são imunocomprometidos o suficiente para desenvolvimento de formas graves de TB, aumento da cronicidade da doença e aumento na resistência das medicações contra a TB. Falta de estudos que demonstrem eficácia do BCG contra a morte por TB, em vigência da COVID-19. Evidenciada negligência de profissionais em investigar TB na criança com COVID-19.